

AGENDA

● Dilma lança Dialoga Brasil

A presidente Dilma Rousseff participa, às 15h, da cerimônia de lançamento do site Dialoga Brasil. Mais cedo, às 11h, comanda reunião sobre o Pronatec Jovem Aprendiz na micro e pequena empresa.

● Levy no Carf

O ministro da Fazenda, Joaquim Levy, participa, às 15h, de sessão inaugural do Conselho Administrativo de Recursos Fiscais (Carf), em Brasília.

● Barbosa se reúne com Nardes

O ministro do Planejamento, Nelson Barbosa, reúne-se, às 17h30, com o ministro do TCU Augusto Nardes.

● Reunião do Copom

Começa a reunião de dois dias do Comitê de Política Monetária (Copom).

● Sondagens da FGV

A FGV divulga, às 8h, a Sondagem de Serviços e a Sondagem da Construção, ambas referentes a julho.

● Fed inicia reunião

Começa a reunião de política monetária do Federal Reserve, com duração de dois dias. Às 11h, sai o índice de confiança do consumidor de julho do Conference Board.

Dilma cobra reação de ministros contra impeachment

A presidente Dilma Rousseff cobrou, em reunião com 12 ministros, mobilização das bancadas partidárias para impedir que propostas pedindo o seu afastamento do cargo contaminem a pauta do Congresso a partir da próxima semana, quando termina o recesso parlamentar. Com receio de que o presidente da Câmara, Eduardo Cunha (PMDB-RJ), admita a tramitação dos pedidos de impeachment antes mesmo dos protestos marcados para 16 de agosto, Dilma pediu empenho para garantir apoio no Congresso. Cunha disse ontem que vai tratar "de forma técnica e jurídica" os pedidos de impeachment que foram protocolados na Casa e que, nos casos em que houver fundamento, os pareceres serão acolhidos. Segundo ministros, a presidente mostrou-se preocupada com o possível agravamento da crise em agosto. Ela observou que a sucessão de escândalos revelados pela Operação Lava Jato provocou instabilidade política e econômica e levou à queda de um ponto porcentual no PIB.

Pedaladas fiscais de Dilma ocorreram durante 21 meses

O governo atrasou por 21 meses - após Dilma Rousseff assumir a Presidência - repasses do Tesouro para a Caixa realizar o pagamento do seguro-desemprego, deixando o saldo do programa no vermelho. A "pedalada fiscal" foi intensificada em 2013 e interrompida em outubro de 2014, às vésperas da eleição. O período com saldo negativo é superior ao dos dois presidentes que a antecederam. Nos oito anos de gestão de Lula, as pedaladas com o seguro-desemprego ocorreram em 7 meses. Já nos dois governos do tucano FHC, o saldo do seguro-desemprego ficou negativo na Caixa em seis meses. Ao todo, o saldo negativo do governo Dilma com a Caixa alcançou R\$ 34,2 bilhões em recursos obrigatórios para pagar programas sociais entre o início de 2011 e abril deste ano.

'Se o Congresso ajudar, podemos elevar a meta fiscal', diz Levy

O ministro da Fazenda, **Joaquim Levy**, disse, em entrevista concedida ao Broadcast, serviço de notícias em tempo real da Agência Estado, que o Executivo faz o máximo em termos fiscais e que um esforço adicional depende do Congresso. Levy afirmou que o superávit primário de 2016 pode ser ampliado se houver "alinhamento de prioridades entre Executivo e Congresso" e observou que a meta de 2015 poderia ter ficado "num mínimo" de 0,4% do PIB (e não em 0,15%) se o projeto que muda a desoneração da folha tivesse sido aprovado como queria.



DILMA/SAMPAL/ESTADÃO/CONTINENTAL

MANCHETES DO DIA

O Estado de S. Paulo (SP)

Dilma cobra reação de ministros contra impeachment

Folha de S. Paulo (SP)

Bolsas caem e dólar dispara por temor de bolha chinesa

Valor Econômico (SP)

Projetos de mobilidade em sete capitais ficam no papel

O Globo (RJ)

Dilma agora culpa também a Lava-Jato por queda do PIB

The New York Times (EUA)

Problemas se acumulam em sistema para verificação de compradores de armas

The Wall Street Journal (EUA)

Ações chinesas desabam com hesitação de Pequim em resgatar mercado

Financial Times (GB)

Queda de 8,5% em Xangai, um golpe para Pequim

El País (ESP)

Mercados intensificam dúvidas sobre economia chinesa

Correio Braziliense (DF)

Viaduto entre Sudoeste e Parque exclui ciclistas

Zero Hora (RS)

Queda da bolsa na China pressiona dólar

Gazeta do Povo (PR)

Planos de saúde terão de ampliar serviços médicos

Diário Catarinense (SC)

Turismo náutico projeta expansão no Estado



A INFORMAÇÃO MAIS IMPORTANTE CHEGA A QUALQUER HORA, EM QUALQUER LUGAR E EM QUALQUER PLATAFORMA.

broadcast⁺

Baixe agora mesmo. Exclusivo para assinantes.

GRANDE SÃO PAULO: (11) 3856-3500
OUTRAS LOCALIDADES: 0800 011 3000
WWW.AE.COM.BR/FALECONOSCO





ECONOMIA

Com Lava Jato, papéis da Braskem caem 10% e lideram perdas do pregão

A petroquímica Braskem liderou as perdas do Ibovespa ontem, refletindo denúncia feita na sexta-feira pelo Ministério Público Federal do Paraná sobre subfaturamento de contratos de fornecimento de nafta à empresa, com prejuízos à Petrobras. Os papéis PNA da companhia caíram 10,53%, para R\$ 10,78, e acumulam perdas de cerca de 30% desde o início do ano. A Operação Lava Jato tem afetado diretamente a Braskem, empresa que tem seus principais acionistas no centro das investigações: o grupo Odebrecht detém 38,3% da companhia; a Petrobras tem 36,1%. A Braskem teria provocado prejuízo de quase R\$ 6 bilhões à Petrobras.

DESTAQUES DA IMPRENSA

Via Varejo transforma 30 lojas do Ponto Frio em Casas Bahia

Trinta lojas do Ponto Frio se transformaram em unidades das Casas Bahia na virada do semestre, segundo o jornal Valor Econômico. As duas marcas pertencem à Via Varejo, controlada pelo Grupo Pão de Açúcar. Novas conversões de pontos de venda devem ocorrer, de acordo com o presidente da empresa, Líbano Barroso. Apesar disso, ele descarta parar de usar a marca Ponto Frio, embora não tenha aberto nenhuma loja com ela este ano, enquanto 21 unidades das Casas Bahia começaram a operar no primeiro semestre.

INDICADORES FINANCEIROS

● Salário Mínimo Nacional	R\$ 788,00
● IPCA-IBGE - junho	0,79%
● IGPM-FGV - 2ª Prévia/julho	0,71%
● IPC-FIPE - 3ª Quad./julho	0,72%
● TR pré (24/07)	0,1940%
● TBF (24/07)	1,0156%
● Ibovespa (27/07)	-1,04%; vol. R\$ 5,903 bi
● Poupança Nova (28/07)	0,6675%
● CDB pré 33 dias (27/07)	0,13604/0,13619
● CDB pré 60 dias (27/07)	0,137/0,13731
● CDI acumulado mês (27/07)	0,97%
● CDI anualizado (27/07)	13,64%
● Dólar Comercial (27/07)	R\$ 3,3600/R\$ 3,3610
● Dólar Turismo (27/07)	R\$ 3,3330/R\$ 3,5530
● Euro Turismo (27/07)	R\$ 3,6400/R\$ 3,9370
● Dólar Papel SP (27/07)	R\$ 3,4500/R\$ 3,5500

FONTE: AE DADOS

Temor na China derruba bolsas e leva dólar a R\$ 3,36

Em uma segunda-feira de pânico, o mercado de ações chinês registrou ontem a incrível marca de mais de mil ações que atingiram o limite máximo de desvalorização de 10%, o que aciona um mecanismo que interrompe os negócios. Em meio ao temor de estouro de uma bolha financeira no país, o medo de que Pequim estaria retirando as medidas de apoio aos mercados - o que foi negado pelas autoridades - e novos dados fracos sobre a atividade econômica deflagraram mais um dia de forte queda nas duas principais bolsas do país: em Xangai, a desvalorização foi de 8,5%, e Shenzhen fechou com perdas de 7,6%. A preocupação com a China contaminou as bolsas ao redor do mundo, que fecharam o dia também no campo negativo, e enfraqueceu as moedas de vários países exportadores de matérias-primas, incluindo o real. No Brasil, a Bovespa caiu 1,04% e o dólar encerrou o dia cotado a R\$ 3,361, o maior patamar desde 28 de março de 2003. No pregão de hoje, Xangai fechou com queda de 1,7% e Shenzhen recuou 2,2%.

Barbosa descarta uso de reservas para controlar câmbio

Diante da turbulência nos mercados de ações e câmbio, o ministro do Planejamento, **Nelson Barbosa**, disse ontem que o governo tem "todo o controle da situação". "Estamos fazendo o nosso papel, propondo as soluções, dialogando e ajustando onde for necessário", disse. O ministro classificou as oscilações como normais e descartou o uso pelo governo de reservas internacionais para tentar controlar o câmbio. O ministro disse ter confiança de que os mercados vão se ajustar ao novo cenário e avaliou que a taxa de câmbio tende a se estabilizar.



FOTO: SAMPEL/ISTAGRAM/CONTEUDO

Conselho da Petrobras aprova venda de ativos de gasoduto

A reestruturação e venda de ativos da Transportadora Associada de Gás (TAG), que opera os gasodutos da Petrobras, foi aprovada pelo Conselho de Administração da estatal na reunião da última sexta-feira, apurou o Broadcast, serviço de notícias em tempo real da Agência Estado. A diretoria também apresentou o cronograma para a oferta pública inicial de ações (IPO) da BR Distribuidora, prevista para ocorrer este ano, e discutiu a questão dos preços dos combustíveis. A avaliação é de que não há condições de mercado para um reajuste da gasolina.

MERCADO FINANCEIRO

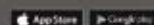
China gera aversão ao risco e Bovespa cai pelo 7º dia

A queda de cerca de 8% das principais bolsas de ações da China motivou ontem, em todo o mundo, um forte movimento de aversão ao risco. Em Nova York, Dow Jones cedeu 0,73%, S&P 500 caiu 0,58% e Nasdaq teve baixa de 0,96%. A Bovespa recuou 1,04%, aos 48.735,54 pontos, em sintonia com a fuga do mercado de ações vista em outras praças. Pesaram o fato de o Brasil ser grande exportador de commodities - em especial, para a China - e o recuo dos papéis da Petrobras. A ação ON da estatal cedeu 6,04% e a PN teve baixa de 5,28%. Vale ON caiu 0,18% e Vale PNA cedeu 0,21%. Foi a sétima queda consecutiva da Bovespa, período no qual perdeu 8,16%. Já o dólar à vista chegou a ser cotado acima de R\$ 3,38 no início do dia no Brasil. Nesse patamar, alguns profissionais iniciaram um processo de realização dos lucros mais recentes, vendendo dólares e embolsando os ganhos. Ainda assim, a moeda terminou em alta de 0,36%, aos R\$ 3,3610, na quarta sessão consecutiva de ganhos (avanço de 6,09% no período). No mercado de renda fixa, as taxas com prazos curtos e intermediários dos contratos futuros de juros tiveram leve alta, sob influência do dólar. Ontem, o contrato de juros para outubro de 2015 encerrou aos 14,167%, ante 14,150% de sexta-feira. O vencimento para janeiro de 2021 terminou aos 12,98%, ante 13,02% da última sexta-feira.

O SEU ADVERSÁRIO POLÍTICO JÁ ASSINA.
ASSINE VOCÊ TAMBÉM.



broadcast
político



SÃO PAULO: (11) 3856-3500
BRASIL: (61) 3426-7876
OUTRAS LOCALIDADES: 0800 011 3000
WWW.AE.COM.BR/FALECONOSCO



POLÍTICA

Cunha quer mudar lei sobre delação premiada

Alvo de inquérito na Operação Lava Jato e acusado por um delator de ter exigido propina de empresas contratadas pela Petrobras, o presidente da Câmara, deputado **Eduardo Cunha** (PMDB-RJ), defendeu ontem uma mudança na legislação que rege a delação premiada. Durante um almoço com cerca de 500 empresários do Grupo de Líderes Empresarias (Lide) em São Paulo, o peemedebista afirmou que apoia um projeto do ex-presidente da OAB-SP Luiz Flávio Borges D'Urso que proíbe a delação para quem está preso. "Eu particularmente concordo com a argumentação dele. Não podemos deixar ninguém com uma espada, na condição de só ter liberdade se algo for delatado", afirmou o deputado em seu discurso. Para Cunha, o fato de a legislação sobre a delação ter sido aprovada na esteira das manifestações de 2013 fez com que alguns pontos importantes não fossem discutidos como deveriam. "(A delação) é um instrumento útil, desde que não tenha coação", disse Cunha.



FREDY LEHNA/ESTADÃO CONTEÚDO

Banco sueco rejeita rever juros do contrato de compra dos caças Gripen

Terminou ontem sem acordo o encontro entre uma comissão do Swedish Export Credit Corporation, o banco de desenvolvimento sueco que financia a venda dos 36 caças suecos Gripen ao País, e o ministro da Defesa, Jaques Wagner. A pedido do Brasil, os suecos vieram ao País conversar sobre os termos de financiamento do contrato, dos quais o governo brasileiro pede melhores condições de pagamento. O ministro da Fazenda, Joaquim Levy, passou a insistir em uma redução dos juros cobrados no contrato de US\$ 4,8 bilhões. Os suecos, no entanto, não sinalizaram de forma positiva à proposta de Wagner.

Tucanos anunciam adesão a protesto contra Dilma

O PSDB vai usar as inserções a que tem direito no rádio e na TV para chamar a população a comparecer aos protestos do dia 16 de agosto. Uma das bandeiras dos manifestantes é o impeachment da presidente Dilma Rousseff. A partir de hoje, o PSDB começa a veicular a sua primeira leva de propagandas partidárias. Essas peças não tratam das manifestações, mas trazem críticas ao governo. Presidente do partido, o senador Aécio Neves (MG) alega que o conteúdo que irá ao ar na próxima semana atende a uma cobrança dos eleitores do PSDB, que pedem uma aproximação maior da legenda com os movimentos que organizam os atos.

DESTAQUES DA IMPRENSA

Projetos de mobilidade urbana emperram em 7 capitais do País

De acordo com o Valor Econômico, os projetos de mobilidade urbana prometidos pelo governo federal em 2012 emperraram em pelo menos sete capitais brasileiras. Quase cem quilômetros de linhas de metrô ou de veículos leves sobre trilhos ficaram apenas no papel. O governo havia anunciado em 2012 um pacote de R\$ 32 bilhões para o setor. Em 2013, Dilma prometeu mais R\$ 50 bilhões em investimentos na área. Até o fim primeiro trimestre de 2015, no entanto, foram investidos apenas R\$ 824 milhões. Representantes do governo alegam que houve dificuldades de prefeitos e governadores em elaborar projetos.

Odebrecht se nega a explicar anotações em celular

A defesa de Marcelo Odebrecht, preso desde 19 de junho, abriu mão de explicar à Justiça Federal no Paraná, base da Operação Lava Jato, o sentido e o significado das anotações encontradas pela Polícia Federal em seu celular. Em petição entregue ontem ao juiz federal Sérgio Moro, os advogados da empreiteira afirmam: "A defesa não tem motivos para esclarecer palavras cujo pretensão sentido Vossa Excelência já arbitrou." "Inútil falar para quem parece só fazer ouvidos de mercador", afirmam os advogados de Odebrecht na petição.

INTERNACIONAL

Turquia e EUA acertam criação de zona de segurança na Síria

Turquia e Estados Unidos chegaram a um acordo sobre os termos gerais de um plano para expulsar o Estado Islâmico de uma faixa de território da Síria fronteira com a Turquia. O plano abre a possibilidade de criação de uma zona de segurança para dezenas de milhares de refugiados sírios, mas também tem o potencial de criar conflito com as forças curdas da Síria na região, que têm apoio dos Estados Unidos. O acordo com os americanos envolve ainda mais a Turquia, um aliado estratégico da Otan, na guerra civil síria e na luta contra o Estado Islâmico.

Na Etiópia, Obama negocia saída para conflito no Sudão do Sul

O presidente dos EUA, Barack Obama, em visita à Etiópia, realizou ontem uma reunião com líderes africanos para conversar sobre a situação no Sudão do Sul, que enfrenta uma guerra civil. O conflito começou em 2013 entre facções do exército. Várias milícias se juntaram, gerando intensos conflitos e massacres. O Sudão do Sul tem até 17 de agosto para aceitar um acordo de paz e de partilha de poder, mas autoridades dos EUA dizem estar pessimistas com o cumprimento do prazo. A Etiópia tem parceria com os EUA na luta contra o terrorismo.

Americanos retiram Cuba de relação de países com tráfico humano

Os EUA retiraram ontem Cuba da lista de países que não cumprem os requisitos para combater o tráfico de pessoas. Cuba esteve na relação por vários anos, em meio a alegações, negadas por Havana, da existência de trabalho forçado. A mudança veio uma semana após Cuba e EUA terem restaurado laços diplomáticos após 50 anos de estranhamento. Em maio, os EUA retiraram Cuba da lista dos Estados patrocinadores do terrorismo. Entre os 23 países que ainda continuam na relação estão a Venezuela, o Irã, a Líbia, a Coreia do Norte, a Rússia, a Síria e o Zimbábue. A Malásia também foi retirada ontem da relação.

AS INFORMAÇÕES MAIS RELEVANTES DO
AGRONEGÓCIO, DIARIAMENTE NO SEU E-MAIL

www.ae.com.br/faleconosco

Solicite uma demonstração e receba as newsletters sobre os mercados de boi e soja & milho

Grande São Paulo: (11) 3856-3500
Outras localidades: 0800 011 3000

broadcast
agro





ESPORTES

EUA vão ajudar a Justiça do Brasil

A Justiça dos Estados Unidos vai repassar ao Brasil parte das informações sobre as investigações que conduz contra o presidente da CBF, Marco Polo Del Nero, além de outros cartolas, como José Maria Marin e Ricardo Teixeira. O Ministério Público brasileiro, que já faz investigações sobre a CBF, aguarda os detalhes que podem levar a Justiça a tomar medidas no próprio território nacional, ampliando assim o cerco contra os cartolas. Em junho, o Ministério Público dos países que fazem parte do Mercosul enviou uma carta para a Procuradoria-Geral dos EUA solicitando a cooperação de Washington no caso das suspeitas de corrupção no futebol, num documento assinado pelo procurador-geral brasileiro Rodrigo Janot.

Fred é pego em exame antidoping

O volante **Fred**, da seleção brasileira e do Shakhtar Donetsk, foi pego em exame antidoping realizado durante a Copa América. O resultado da contraprova do exame, decisiva para uma eventual punição, será divulgado hoje. Se a contraprova também der positivo, o caso será encaminhado para o Tribunal Disciplinar da entidade e deverá resultar em uma punição significativa para o jogador de 22 anos. A substância proibida encontrada pela comissão de dopagem no exame é um diurético utilizado para controle de doenças cardíacas.



FABIO ANTAL/ESTADÃO CONTEÚDO

Juvenal diz que dívida é culpa de Aidar

O ex-presidente do São Paulo Juvenal Juvêncio rebateu os dados sobre as finanças do clube divulgados pelo seu sucessor, Carlos Miguel Aidar, em entrevista exclusiva publicada ontem pelo jornal O Estado de S. Paulo. O ex-dirigente criticou a atual gestão e disse que articula para lançar um candidato de oposição para a próxima eleição, em 2017. Juvêncio afirmou que a dívida total do clube, de R\$ 273 milhões, não é culpa dele. "A diferença ele fez na gestão dele, em um ano", disse o ex-presidente, que comandou o São Paulo entre 2006 e 2014. Os dois eram aliados políticos até que romperam em setembro do ano passado, quando Aidar fez críticas à gestão de Juvenal e o demitiu do comando das categorias de base.

GERAL

Receita de universidades privadas aumenta, mas peso do gasto com professores diminui

Apesar de ver nos últimos anos suas receitas dispararem, os grandes grupos educacionais com ações na bolsa têm direcionado proporção cada vez menor de recursos para os professores. A remuneração dos docentes em relação à receita líquida passou de média de 45%, em 2010, para 35% no ano passado. Kroton, Anima, Estácio e Ser tiveram, em média, salto de 201% na receita líquida no período. A receita bruta, sem desconto de impostos, saltou 233%. A maior parte desses recursos foi revertida em lucro aos acionistas. A Kroton, por exemplo, gastou no ano passado 29% da sua receita com os professores - em 2010, esse percentual era de 52%. A Ser Educacional manteve esse gasto estável no período em 26%.

Latrocínio e roubo caem em SP; assalto a banco cresce

Os indicadores dos casos de roubo seguido de morte no primeiro semestre atingiram as menores marcas desde 2012, tanto no Estado quanto na capital de São Paulo, segundo a Secretaria da Segurança Pública. Entre janeiro e junho, foram 177 latrocínios no Estado, ante os 201 registrados no primeiro semestre de 2014. A redução foi de 12%. O total de latrocínios também é menor do que o número de casos registrados em 2012 (178) e em 2013 (203). Já a capital teve uma queda de 23,7% desses crimes na comparação com 2014. Furtos e roubos também apresentaram queda no semestre. Na capital, foram 152.406 assaltos, 6,7% a menos do que em 2014. No Estado, a redução foi de 5,2%. Já os roubos de carga e a banco registraram alta de 2% no Estado e 23% na capital, na comparação com primeiro semestre do ano passado.

Líder do PCC, Marcola só foi isolado uma vez em 9 anos

Líder da facção criminosa Primeiro Comando da Capital (PCC), Marco Willians Herbas Camacho, o Marcola, foi internado apenas uma vez após os ataques de maio de 2006 no Regime Disciplinar Diferenciado (RDD), mesmo sendo acusado de vários crimes graves durante o período. Em outubro de 2013, o Ministério Público Estadual (MPE) apurou, por meio de escutas telefônicas, que o PCC planejava matar o governador Geraldo Alckmin (PSDB). Ontem, Alckmin (PSDB) negou que o Estado fez acordo para acabar com a onda de ataques do PCC, em 2006.

Ministério Público investiga site por venda de dados sigilosos

Acusado de vender informações sigilosas, o site Cartório Virtual tornou-se alvo de investigação do Ministério Público de São Paulo. Em meio à polêmica envolvendo a privacidade na internet, o endereço eletrônico oferece não só dados de documentos pessoais, mas também a localização de bens, contas detalhadas de telefone e até conversas no WhatsApp. Por telefone, Marcelo Lages Ribeiro de Carvalho, apontado como responsável pelo site, afirmou que desconhece a investigação. Ele diz que atua como tabelião e perito judicial e que não considera que cometa irregularidades.

DESTAQUES DA IMPRENSA

Cardozo diz que é 'equivoco' tirar polícia de rodovias em SP

De acordo com a Folha de S. Paulo, o ministro da Justiça, José Eduardo Cardozo, descartou atender ao pleito paulista e transferir para o governo do Estado o policiamento das rodovias federais que cruzam São Paulo. O secretário de Segurança estadual, Alexandre de Moraes, disse anteontem que gostaria de substituir os agentes federais por equipes da Polícia Rodoviária Militar. Cardozo afirmou que o plano lhe "parece um equívoco".

Editor Chefe: João Caminoto • Central de Atendimento: (DDG) 0800 011 3000 • e-mail: atende.ae@estadao.com

Assinaturas: (DDG) 0800 016 13 13 - (011) 3856-2855 • e-mail: comercial.ae@estadao.com

O AE Newspaper traz informações da Agência Estado, do jornal O Estado de S. Paulo e de outros veículos de comunicação.

broadcast
credibilidade • cobertura • comunidade

**CONTEÚDO
NA MEDIDA CERTA
PARA SEU NEGÓCIO!**



ESTADÃO conteúdo

by **AE** AGÊNCIA
ESTADO

CENTRAL DE ATENDIMENTO

Grande São Paulo: (11) 3856.3500 ou (11) 3856.2079

Demais localidades: 0800 011 3000

www.ae.com.br/faleconosco



FACEBOOK.COM/ESTADAOCONTEUDO